

CATEGORIA II: Iniciativas Locais**SCAT _ Sistema de Controle de Agravos do Território**

Secretaria Municipal de Saúde - Unidade de Vigilância em Saúde de Ermelino Matarazzo

Resumo:

Desenvolvido um Plano de Intervenção Territorial para melhoria do processo de gestão, em relação às ações de Vigilância Epidemiológica e ambiental; Utilizado o método Planejamento Estratégico Situacional. Elencados três eixos de atuação: Má qualidade das notificações de agravos; reorganização das ações dos processos de trabalho; Criação de um banco de dados; Com otimização de profissionais. Com a realização do projeto foi possível uma melhor resposta para as ações de controle de vetores.

1. Inovação**Qual o problema público que o projeto busca resolver? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)**

Considerando que controle das doenças transmissíveis é um dos grandes desafios para a organização de programas de saúde em todo o mundo, exigindo dos gestores uma constante reorganização de serviços, ampliando as ações e desenvolvendo protocolos integrados de atenção ao paciente; e que as arboviroses possuem um elevado impacto individual e coletivo; No município de São Paulo no ano de 2015 somente a dengue infectou 70.955 pessoas (dados COVISA), sendo necessária uma reposta rápida do poder público para buscar a redução da transmissão dos casos.

Além dos casos de dengue temos que considerar ainda a introdução de arboviroses emergentes e reemergentes no país a partir de 2014, notadamente Chikungunya, Zika Vírus e o aumento dos casos de febre amarela tornando necessário o aperfeiçoamento na gestão local.

Considerando a necessidade de reorganização do trabalho para ampliar a resposta da unidade frente ao controle de transmissão de arboviroses e outras zoonoses e considerando que mesmo com o aumento dos casos notificados de arboviroses não seria possível a contratação de mais profissionais e/ou a aquisição de novos recursos, foram desenvolvidos novos processos de trabalho na Unidade de Vigilância em Saúde de Ermelino Matarazzo (UVIS) com ênfase na criação de um banco de dados e revisão dos fluxos internos e dos fluxos com as unidades básicas de saúde do território; todo o processo de trabalho buscou o gerenciamento todas as etapas do processo das ações de controle das doenças transmitidas por vetores em um único local, permitindo uma melhor visualização dos casos notificados e melhor qualidade da informação para aprimorar a análise das tomadas de decisão.

Concomitante a isso, desenvolver um fluxograma de interligação da chegada da notificação (vigilância epidemiológica) e desenvolvimento das ações (vigilância ambiental).

A ação fora desenvolvida para criar um fluxograma de interligação entre os setores.

Como o problema foi resolvido? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Para a resolução do problema o projeto foi organizado em dois eixos:

Eixo 01 - Má qualidade das notificações de agravos, prejudicando a análise epidemiológica e organização de ações para o controle de vetores:

Para o desenvolvimento dessa parte do projeto foram realizadas capacitações para sensibilização dos profissionais, público alvo: Gerentes das Unidades de Saúde e o grupo de enfermagem.

Eixo 2- Necessidade de reorganização das ações da SUVIS, com desenvolvimento de novo fluxo de trabalho entre os setores de Vigilância Epidemiológica em conjunto com a Vigilância Ambiental com envolvimento de outros setores e criação de um banco de dados territorial.

Para isso foi considerado que os sistemas dados oficiais disponíveis não contemplam todas as atividades necessárias para a realização do processo de gestão local, onde foi necessária a criação de ferramentas para aprimorar o processo de gestão. Os sistemas de informações utilizados atualmente pelo Sistema de Vigilância em Saúde do Município, (SINAN ONLINE, SISDEN), não permitem monitorar um território específico e também não se inter-relacionam com eficiência, gerando reprocesso de trabalho.

Buscando otimizar o processo de gestão na UVIS de Ermelino Matarazzo foi desenvolvido por um funcionário da unidade com apoio de uma voluntária da Universidade de São Paulo, o Sistema de Controle de Agravos do Território - SCAT.

O SCAT é um banco de dados que tem como finalidade o armazenamento das informações, cruzamento de dados do paciente, localização de endereço, Unidade de Saúde do primeiro atendimento, Unidade de abrangência e o seu território, levantamento de resultados laboratoriais e emissão de diversos relatórios como, por exemplo: número de casos de dengue recebidos na unidade por semana epidemiológica, SINAN sem resultado, número de pacientes com resultado positivo, quantidade de bloqueios de criadouros realizados e pendentes, quantidade de testes rápidos realizados, georreferenciamento dos casos, entre outros.

Quais foram as principais entregas do projeto? Por exemplo, software para gerenciamento de um processo ou uma capacitação para funcionários (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

As principais entregas do projeto foram:

- revisão dos fluxos de trabalho com as unidades de saúde, com melhor entendimento dos profissionais da atenção básica sobre a importância da notificação correta dos casos e em tempo oportuno, com melhor qualidade das notificações;

- O SCAT que foi desenvolvido utilizando o sistema Access® do pacote Office®, mas é possível o desenvolvimento do banco em software livres como o EPIINFO®, próxima etapa do trabalho;

- A reorganização do processo de gestão local, utilizando como instrumento para análise e organização o Planejamento Estratégico Situacional e matriz de processos de trabalho FOFA. Para organização de todo o processo, houve a participação voluntária de servidores de ambos os setores da vigilância, ora colaborando com conhecimento técnico das doenças, desde sua epidemiologia até ações a serem desenvolvidas na saúde pública, ora com a parte da tecnologia da informação, com a integração dos bancos de dados com o sistema SCAT. Essas participações permitiram criar um sistema de fácil utilização, rápido com uma interface limpa, inclusive na elaboração de relatórios e impressos para utilização das ações a serem desenvolvidas.

Com o processo implementado foi possível reduzir o tempo de processamento e análise dos dados, permitindo a realização de ações de controle de vetores em campo, mais eficazes e em menor tempo; todo esse processo e as ações desenvolvidas beneficiam toda a população territorial de Ermelino

Matarazzo, sendo SUS dependente ou não, moradora, trabalhadora e/ou itinerante.

Quais barreiras e dificuldades surgiram ao longo do projeto e como foram superadas? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

As principais barreiras foram inicialmente a falta de recursos próprios para a criação do SCAT, como recursos humanos específicos e especializados (analistas em saúde e agentes que entendam de tecnologia da informação), material (computadores, impressoras, entre outras) e espaço físico na unidade. Em seguida a aderência dos servidores da própria unidade para uma nova proposta de atuação e mudança seguida de fluxograma de serviços (demandas e ações). E por último ao acesso aos bancos de dados desenvolvidos pela COVISA, (SINAN ONLINE, SISDEN) para a utilização no SCAT.

As barreiras foram vencidas inicialmente com o mapeamento e levantamento das capacidades e conhecimentos dos profissionais; com a participação e envolvimento de toda a equipe em cada etapa do processo, possibilitando a adesão dos profissionais, com reorganização de todos os setores, para inicialmente ceder espaço físico para os profissionais que iriam organizar o projeto, equipamentos de informática, mesas, cadeiras e outros; para isso foi necessário que os outros setores se reorganizassem da melhor maneira para poder ofertar os insumos e profissionais.

Coube ao gestor demonstrar ao resto da equipe que todo o processo seria uma otimização de recursos e não uma perda; que a revisão do processo de trabalho seria benéfica para todos os setores, envolvidos diretamente ou não no controle dos agravos. Outra barreira vencida fora a utilização de bancos de dados de diversos sistemas e unificá-los e acessá-los de forma integral e rápida, através de back-up e importação entre eles. Essa barreira deve-se à liberação de entidades de hierarquia de maiores competências como a própria Secretária Municipal de Saúde e COVISA.

Outra barreira superada foi o empoderamento dos profissionais da atenção básica em relação às ações de vigilância em saúde, aumentando a qualidade das notificações reduzindo o retrabalho e melhorando a qualidade das análises epidemiológicas.

2. Eficiência e Resultados

Quantas pessoas estavam envolvidas diretamente na execução do projeto? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Na execução de todo o projeto estavam envolvidos:

- profissionais da Supervisão Técnica de Saúde de Ermelino Matarazzo e parceiro OSS para revisão dos fluxos de trabalho com as UBS – 04 profissionais das áreas: assistência laboratorial, assessoria técnica e apoiador institucional;

- Funcionários da UVIS: 07 profissionais: gestor, representantes das vigilâncias: sanitária, epidemiológica e ambiental.

Qual foi o orçamento destinado ao projeto? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

É importante destacar que para o desenvolvimento do projeto não foram necessários recursos materiais, humanos e financeiros extras, todo o processo de trabalho foi realizado com recursos oriundos dos já existentes na unidade, sendo utilizados os próprios recursos com otimização de fluxos, serviços, empoderamento dos profissionais locais e implantação da gestão de pessoas baseada no modelo de competências.

Qual foi a infraestrutura física e tecnológica utilizada na execução do projeto? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Infraestrutura Física: local para comportar até 04 profissionais, 02 computadores com mesas, cadeiras, armários para arquivo, internet, impressora e telefone.
O SCAT foi desenvolvido utilizando o sistema Access® do pacote Office®, mas é possível o desenvolvimento do banco em software livres como o EPIINFO®, próxima etapa do trabalho.

Quais materiais e serviços foram utilizados? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

- Implantação do NTVZ/UVIS: 04 profissionais, 02 computadores.
O SCAT foi desenvolvido utilizando o sistema Access® do pacote Office®, mas é possível o desenvolvimento do banco em software livres como o EPIINFO®, próxima etapa do trabalho.
- Capacitação profissionais das UBS: 03 facilitadores da UVIS, data show e computador.

Houve outros recursos investidos no projeto? Quais? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Somente foi utilizado apoio de uma voluntária da Universidade de São Paulo na fase inicial do Projeto para desenvolvimento do banco de dados; atualmente toda a parte de funcionamento de revisão do banco é realizado por um servidor da unidade.

Quais parceiros foram envolvidos diretamente no projeto?

- () Outros órgãos públicos municipais
- () Órgãos públicos estaduais e/ou federais
- () Organizações do Terceiro Setor
- () Organizações do Setor Privado
- (X) Outros - Voluntários
- () Nenhum

Quem foram e qual foi o papel de cada um dos parceiros? (limite de 1000 toques, incluindo caracteres e espaços)

- Voluntária – auxiliou no início do projeto com o desenvolvido da parte estrutural do banco de dados.
- apoiadores institucionais da OSS – SECONCI – participação nas reuniões para definir o novo fluxograma de trabalho nas UBS e garantir seu funcionamento in locu.

Quais foram os resultados quantitativos do projeto? (limite de 1500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Buscando analisar o Plano de Intervenção Gerencial, nos eixos elencados como prioritários foram realizadas análises quantitativas e qualitativas.
Na análise quantitativa o período do estudo escolhido foi o de maior incidência de casos suspeitos de arboviroses, 01 de janeiro a 30 de junho de cada ano, 2015 e 2016. Sendo analisados somente os atendimentos das unidades de saúde do território e de moradores da região, devido à governabilidade de intervenção dos atores do processo.
Para análise da melhoria da qualidade de notificação realizada pelas unidades de saúde do território de Ermelino Matarazzo foi realizada uma amostragem estatística aleatória das Fichas Individuais de Notificação (FIN) e das Fichas de Individual de Investigação (FII) recebidas nos anos 2015 e 2016. A amostragem foi calculada usando o Programa EPIINFO® e as fichas foram sorteadas aleatoriamente através do Programa de Análise Estatística RStudio® .
Os itens avaliados foram classificados em 5 grupos: Grupo 01 - Identificação do Paciente; Grupo 02 - Indicadores epidemiológicos; Grupo 03 - Tempo entre os primeiro sintomas e notificação; grupo 04 – legibilidade da ficha.
Outra análise realizada foi em relação ao tempo de processamento das informações epidemiológicas dentro da UVIS, que passou de até 96 horas para 36 horas, aumentando a efetividade das ações e melhorando a realização das ações em campo em tempo oportuno.

Existem evidências que comprovem esses resultados quantitativos? Quais?

() Não

(X) Sim. Quais? (responda abaixo): (limite de 1000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Com a análise das fichas de notificação foi possível observar uma melhoria significativa em relação à qualidade dos dados, esse aumento de qualidade permite uma maior agilidade das ações de Vigilância em Saúde evitando a duplicidade de ações e necessidade de refazer o processo de trabalho. Em alguns itens analisados observou-se um aumento de 25% em relação à qualidade.

Quais foram os resultados qualitativos do projeto? (limite de 1500 toques, incluindo caracteres e espaços)

O objetivo do trabalho foi o desenvolvimento de novos processos de trabalho na UVIS de Ermelino Matarazzo com ênfase no controle às doenças transmitidas por vetores, para a reorganização dos fluxos de Atenção Básica e Vigilância em Saúde na região da Supervisão Técnica de Ermelino Matarazzo utilizando o modelo do Planejamento Estratégico Situacional.

Para o desenvolvimento de todo o Projeto não foram necessários recursos materiais, humanos e financeiros extras, sendo utilizados os próprios recursos da unidade, com otimização de fluxos, serviços, empoderamento dos profissionais locais e implantação da gestão de pessoas baseada no modelo de competências.

Com a análise dos problemas apresentados criado o Núcleo Técnico de Vigilância de Agravos Transmitidos por Vetores e Zoonoses (NTVZ), vigente até hoje. O NTVZ concentra atualmente as atividades de gestão inicialmente em relação aos casos de arboviroses e outras zoonoses, respondendo pela organização e análise de ações em relação aos casos notificados de moradores do território.

A estrutura proposta funciona como uma área meio entre as Vigilâncias Epidemiológica e Ambiental. Buscando otimizar o processo de gestão na SUVIS de Ermelino Matarazzo foi desenvolvido por um funcionário da unidade com apoio de uma voluntária da Universidade de São Paulo, o Sistema de Controle de Agravos do Território – SCAT, que permitiu a redução do tempo gasto com as análises epidemiológicas e número de profissionais envolvidos.

Existem evidências que comprovem esses resultados qualitativos? Quais?

Não

Sim. Quais (responda abaixo): (limite de 1000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Todas essas atividades anteriormente a implantação do SCAT eram realizadas manualmente em fichas de papel, sendo necessária uma média diária de 2 a 3 funcionários exclusivos para essa atividade e no ano de 2014 tivemos que realizar mutirões aos finais de semana envolvendo mais de 15 profissionais para o desenvolvimento das ações.

Com o SCAT foi possível à realização de atividades em tempo oportuno, reduzindo o tempo de triagem, registro da notificação e conseqüentemente o tempo de início das ações de controle do vetor, que anteriormente chegava há 96 horas e atualmente o tempo médio é de 48 horas após o recebimento da notificação.

3. Transparência, Participação e Sustentabilidade

Seu projeto teve a participação de quais atores durante a elaboração, implementação e/ou avaliação do projeto?

Cidadão

Servidores Públicos (no caso em que esses forem o público-alvo)

Setor Privado

Terceiro Setor

Nenhum

Outros - OSS, SAS, SECONCI

De que forma ocorreu a participação de cada um deles? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

- Voluntaria no desenvolvimento do banco de dados.

As informações sobre o projeto estão publicadas em algum local de domínio público? Coloque os links abaixo ou fotos/documento em anexo. (limite de 1500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Plano de Intervenção Gerencial: Ações de Vigilância e Controle de Arboviroses na Área de Abrangência [Supervisão de Vigilância em Saúde de Ermelino Matarazzo, da Secretaria Municipal da Saúde, da Prefeitura de São Paulo] -

file:///C:/Users/d732988/Downloads/D_29327_catalogo%20premio%20mario%20covas%20final%20(1).pdf

<https://www.youtube.com/watch?v=ZJyF9YtQyNY>

Vencedor do prêmio Inovabus/2019, categoria Gestão administrativa:

<http://www.blog.saude.gov.br/index.php/54030-conheca-um-pouco-mais-sobre-os-ganhadores-do-premio-inovabus-2019>

<http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46045-iniciativas-inovadoras-no-sus-recebem-r-1-3-milhao>

Qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) está mais relacionado com o projeto?

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

A qual meta desse objetivo o projeto está relacionado?

3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis

4. Continuidade e Replicabilidade

Quais órgãos e entidades podem replicar as entregas do projeto? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Todos os serviços públicos Estaduais, Municipais que realizam gestão direta das ações de controle de arboviroses e zoonoses.

Considerando uma eventual troca de equipe:

O projeto tem respaldo jurídico para garantir sua continuidade? Cite quais instrumentos/documentos existentes. (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Sim. O projeto tem respaldo jurídico, pois utiliza ferramentas e profissionais já existentes no sistema público e bancos de dados do sistema de vigilância em saúde municipal e federal.

O projeto tem recursos orçamentários para garantir a sustentabilidade financeira no longo prazo? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Sim. O projeto utiliza ferramentas e profissionais já existentes no sistema público; sem necessidade de aquisições. Um único entrave seria a utilização do sistema Access® do pacote Office®, que é um banco pago, mas é possível o desenvolvimento do banco em software livres como o EPIINFO®.

Existe documentação dos fluxos e processos para garantir a continuidade do projeto? Se sim, quais? (limite de 500 toques, incluindo caracteres e espaços)

Sim. Todo o processo de trabalho está documentado.

O projeto conta com alguma outra estratégia para sua continuidade? Descreva abaixo. (limite de 1000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Sim. O projeto foi ampliado e para o ano de 2020 está incluso no Plano de Metas (planejamento estratégico) da Supervisão Técnica de Saúde de Ermelino Matarazzo com a OSS SAS SECONCI, a ampliação do projeto, com desenvolvimento de projeto Piloto de interligação do banco de dados com UBS do território.

Também foi previsto para 2020 a criação do banco de dados SCAT utilizando uma plataforma livre - EPIINFO.

5. Materiais Extras

Tem algum material extra, como fotos, vídeos e documentos, que gostaria de compartilhar conosco?